ANO 13.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1933 N.º 3818

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBÔA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A morte do Infante

Transcrevemos a seguir o capitulo em que Rui de Pina, na sua Cronica de El-Rei D. Afonso V, *se ocupa da morte do Infante D. Henrique, bem como dos seus feitos, bondades e virtudes. Não faltará quem o arrede da vista, dizendo:*

— O cronista era um servo do paço. A verdade desfigura-se prontamente, consoante o interesse dos homens. Os nossos cronistas, porém, mostram nas suas escrituras que não obedeciam a intenções mesquinhas: serviam a Patria com a pena na mão. Pudessem quantos os acusam de parciais, de lisongeiros igualá-los no cuidado com que se informam e na integridade com que narram os acontecimentos...

E no mez de Novembro d'este anno falleceu em Sagres o Infante D. Anrique com sinais e cumprimento de fiel christão, em edade de cinconta e sete annos, cujo corpo foi logo soterrado na egreja da villa de Lagos.

E de hi no anno que vinha de mil e quatrocentos e sessenta e um, foram seus ossos levados ao mosteiro da Batalhá por o Infante D. Fernando, que tinha adotado por filho, que foi por elles e os trouxe com grande honra e muita cerimonia ao dito mosteiro, onde El-Rei acompanhado de toda a nobre gente de Portugal e muitos prelados sahiu aos receber com solemne procissão, e lhe fizeram honradas exequias.

O Infante D. Anrique foi em tudo Principe tão perfeito, que não é razão que alguma de suas muitas e louvadas virtudes se especifiquem; porque seria mingoar nas outras todas, que d'elle como de uma fonte clara e perenal todas nasceram. Porém a que pareceu que em seus dias sobre todas abraçou, foi inteira obediencia e firme lealdade a El-Rei, e em seu coração houve sempre fervente amor e continua devoção para Deus, e uma singular humanidade e nobreza para os homens, e um vivo esforço nunca vencido com que em sua vida como magnanimo Principe e esforçado cavalleiro sempre emprehendeu arduas e mui excelentes empresas, especialmente contra inimigos da fé, por seu maravilhoso engenho e muita prudencia e grandeza de coração, e com innumeraveis gastos de suas rendas e fazenda, não receando infindos trabalhos, mortes, e perigos de seus creados e servidores, que muitas vezes via morrer e padecer, depois da tomada e descercos de Ceuta em que foi, mandou primeiramente navegar e descobrir pelo mar Occeano, onde se acharam logo e povoraram as ricas e fertiles ilhas da Madeira, que foram as primeiras que, no mar Occeano estes reinos tiveram, e assi d'hi em diante outras mais de que elles e a christandade toda muito bem e proveito recebem.

E assi o dito Infante como aconselhado e esforçado, já por divina inspiração movido a isso, com respeitos de magnanimo Principe e mui catholico christão, e como mui leal vassalo dos Reis e da coroa de Portugal, desejoso do acrescentamento, gloria, e louvor d'elles, suspirando pela santa, honrada e proveitosá conquista de Guiné, mandou logo pedir e suplicar ao Papa Martinho quinto, na Egreja de Roma presidente, que em nome de Deus cujo poder tinha, concedesse e fizesse á dita coroa e herdeiros d'ella para sempre, como com acordo e approvação do Sagrado Collegio dos Cardeaes fez e concedeu solemne e perpetua doação, e lhe deu o senhorio proprio de todo o que na costa do dito mar Occeano, nos mares a ella ajacentes dos marcos e cabos de Nam e do Bojador contra o meio dia e oriente por elles e por seus sobcessores, e por suas gentes pelos tempos em diante se achasse e descobrisse até os Indios inclusivamente. A qual doação e concessão do dito Papa Martinho depois o Papa Eugenio, e o Papa Nicoláu, e o Papa Sixto á suplicação d'El-Rei D. Affonso, d'El-Rei D. João seu filho confirmaram e aprovaram com sua graça e poder, com muitas graças e bençãos e liberdades aos Reis de Portugal presentes e futuros que a prosseguissem, e com grandes excumunhões, graves censuras e maldições a todolos christãos que em qualquer maneira, sem prazer e consentimento dos ditos Reis de Portugal contra ellas fossem, como nas Bulas Apostollicas que se d'isso concederam mais perfeita e cumpridamente se contém, as quaes sendo um divino favor e verdadeiro e ligitimo titulo para se a dita navegação, descobrimento e conquista navegar e prosseguir, o dito Infante logo primeiramente com o santo e virtuoso principio de tão aventurado fim emprendeu e proseguiu.

E com espantosos principios e meios de que era prasmado e nunca foi vencido em sua vida, mandou adiante descobrir e tratar até a Serra Lôa muito proveito do reino. E depois de sua morte em tempo d'El-Rei D. Affonso o quinto seu sobrinho, além do descobrimento do Infante se descobriu a mina do ouro, em que agora é a cidade de S. Jorge, que El-Rei D. João o segundo mandou novamente edificar, e assi descobriu mais por El-Rei D. Affonso até o Cabo de Santa Caterina, e depois do seu fallecimento, como El-Rei D. João o segundo seu filho o sobcedeu, d'alli mandou por annos descobrir até dobrarem o Cabo da Boa Esperança, e seus descobridores chegaram até o Rio do Infante, e d'alli sendo seu proposito não cessar até descobrir a India, por sua doença e morte, que se logo seguiu, cessou seu descobrimento.

E como depois o sobcedeu e reinou após elle El-Rei D. Manuel o primeiro, nosso senhor, como Principe que em tudo quiz herdar a benção, reaes costumes e claras façanhas de Reis e Principes tão gloriosos seus antecessores, por seu mandato e com seus capitães, navios e gentes por estes caminho se dscobriram, trataram e navegaram, com grandes perigos e muitas dificuldades, e innumeraveis despezas outras novas ilhas e terras, e sobre tudo a Arabia e a Persia, e a India com todalas especiarias, pedrarias, minas, riquezas, e thesouros orientais que hoje possue e tem com muita segurança e prosperidade, fazendo-se pacifico Senhor de muitos Reis e senhores que sua paz e senhorio compraram com ricos e cotedianos tributos, como em sua chronica fará menção, de que a elle e á real coroa d'estes seus reinos de Portugal e aos herdeiros d'ella, e a seus vasalos e naturaes se acrescentou, e com a graça de Deus cada vez acrescentará mais bem, maior honra, gloria, e louvor, e ricos, honestos e mui grandes proveitos, com os quaes seja seu principal fim e intento é servir a Deus e divulgar e exalçar sua santa Fé sempre, por isso seu grande poder será muito mais poderoso, e não somente a elles este bem e proveito será reservado, mas ainda de suas mãos e por seu meio a christandade toda será participante, com que a fé de nosso senhor será por isso mais conhecida, louvada, e exalçada, e as seitas, idolatrias e forças dos imigos d'ella de todo minguadas e mui quebrantadas, e esta esperança não está de todo em a esperarmos; porque com prosperos e desejados effeitos tem ácerca d'isto muitas vezes respondido, como em seus proprios tempos e lugares melhor se dirá, que sempre se atribuiram á honra, memoria, louvor e merecimentos d'este virtuoso Principe e Infante D. Anrique, como a causa e primeiro inventor de tanto bem.

Foi mais o Infante nas roupas do seu corpo mui honesto e muito mais nas palavras de sua bocca, e por maior sua perfeição foi em sua vida sempre casto, e segundo o que se creu virgem o comeu a terra, que dá piedosa esperança de salvação de sua alma.

O derrotismo nacional não conhece fadigas: o importante para ele é demolir monumentos e assobiar nobres figuras. Que lhe importa que das grandezas do passado saiam as caricaturas do presente? O Infante de que nos fala Ruy de Pina, com emoção quasi religiosa, está acima dos que pretendem medi-lo pelo criterio negativista da politica que se nutre de profanações.

Se não fora o amor dos verdadeiros portugueses, a confiança forte e sadia do povo, o Navegador acabaria por ser estrangeiro na sua propria Terra. Nesse sentido, muito se tem trabalhado, afim de rebaixa-lo á categoria de ambicioso vulgar—á busca de preceitos, sob o disfarce de altos e falsos pensamentos.

Contestam-lhe tudo—o genio, a iniciativa, o arrojo, o espirito de sacrificio e o desprendimento dos bens do mundo. Até lhe disputam o rochedo solitario em que ele conversou com o ceu e o mar! No estrangeiro, onde não chegam os odios pequeninos dos que não podem ver o sol na maior altura, o Infante de Sagres é acatado como um dos criadores do espirito moderno—da nova humanidade.

Em Portugal consideram-no retrogrado, desbotado, ignaro. Eis a clava de Hrcules, nas mãos do homunculus! Felizmente que quem não sabe admirar condena--se a ficar preso nas redes da propria maledicencia.

Que os artistas portugueses, tão carecidos de protecção, não se deixem tocar nem convencer pela inanidade dos que apedrejam gigantes, com as pedras dos atalhos...

A DIRECÇÃO da Sociedade Nacional de Belas Artes dirigiu ao sr. presidente do Ministerio uma bem elaborada mensagem, na qual se solicitam varias medidas de protecção que, uma vez efectivadas, muito contribuiriam para o prestigio da arte e seus cultores, que estão atravessando, como é do dominio publico, um periodo agudo de crise.

Entre outras medidas, de grande importancia, destacam-se a aquisição do terreno da Sociedade Nacional de Belas Artes, a expropriação do terreno anexo, um subsidio extraordinario para valorização e alargamento da séde, outro para o desenvolvimento do ensino artistico, de caracter anual, publicação da lei já estudada sobre o exercicio da profissão dos arquitectos, concursos entre arquitectos para todas as obras mais importantes promovidas pelo Estado, construção de novos edificios publicos, de absoluta urgencia, decoração de imoveis sociais, mediante concurso; aquisição de obras de arte para embelezamento de legações, embaixadas, repartições publicas; aumento da verba destinada a aquisição de obras de arte para os museus; construção de um novo edificio para a Escola de Belas Artes, etc.

* * *

O BOLETIM Geral de Estatistica insere, no numero de maio ultimo, um quadro — para o qual a Direcção Geral chama justamente a atenção do leitor — e que diz respeito á população de facto em Portugal, referida a 1 de dezembro de 1930, censo nacional. São os numeros definitivos apurados.

Portugal tem uma população de 6 360.347 individuos, com um excedente de 291.283 milhões sobre os homens.

O quadro classifica o grupo profissional a que pertencem os individuos.

Os trabalhos agricolas ocupam ou sustentam quasi *meio país*, exactamente 2 953.781.

Segue-se a coluna dos serviços domesticos com 441.840 individuos, classificação tecnica rigorosa, mas manifestamente errada sob o ponto de vista real, porque ninguem crê que no nosso pais haja só 364.890 mulheres ocupadas nos trabalhos domesticos.

Vivem dos seus rendimentos 359.949 pessoas. Como profissionais, a classe da construção civil tem 328 100 individuos.

Ha 211.843 criados e criadas, e 214.993 pessoas empregadas na industria de vestuario e calçado.

* * *

O SR. ministro do Interior, atendendo uma reclamação da Associação dos Lojistas, mandou informar pela Direcção Geral de Segurança Publica, que nas recentes determinações sobre o nudismo nas praias se proibam apenas: as praticas de nudismo, actos que atentem contra os bons costumes e a moral publica, o uso de simples calções de banho, o uso de fatos cuja transparencia possa sugerir quaisquer reparos e o uso de fatos com as alças deslocadas dos ombros, de modo a provocar a exibição do peito nú.

TEATROS E CINEMAS

REABRE O MARIA VITORIA

Amanhã: «O PAGODE»

Silva Tavares, o poeta do povo, através do nosso teatro popular, fala ao «Diario de Lisboa» e diz de sua justiça como empresario

O teatro Maria Vitoria, a casa de espectaculos mais popular de Lisboa, talvez por isso detentora dos maiores exitos em revistas, nos ultimos anos, vai amanhã reabrir as suas portas com uma nova companhia e uma nova empresa, sob a direcção do ilustre poeta Silva Tavares, que ainda recentemente provou os seus méritos de realizador teatral, dirigindo a montagem da revista «O Mexilhão», sem sombra de duvida um grande e legitimo sucesso. Desta vez, a revista chama-se «O Pagode», sobre a qual quizemos ouvir Silva Tavares, não só como gerente da nova empresa, mas tambem como autor.

— «O Pagode» — diz-nos o poeta — é uma revista sem pretenções de grande montagem; leve e ligeirinha como o teatro, a que se destina, requere.

— Pouco de «feérie»?

— Nada mesmo... Seria ridiculo pensar nisso no Maria Vitoria, com todo o seu aspecto popular e o seu palco de exiguas dimensões. De resto, tanto eu como os meus colaboradores, Lourenço Rodrigues e Anibal Nazaré, temos a impressão de que os espectaculos dessa natureza não são precisamente os que mais interessam o grande publico: — o publico que pretende divertir-se e passar um bocado da noite longe de preocupações.

— Crê no exito da revista?

— Como posso crêr numa melancia antes de ser calada... Mas tenho toda a confiança na companhia que organizei, e na boa vontade de quantos me rodeiam. Do elemento feminino e por ordem alfabetica — não pelo receio de susceptibilizar melindres, mas por que assim o determinei de motu proprio — Dina Tereza, Elisa Carreira e Filomena Casado — as três graças do Maria Vitoria — encarregaram-se dos papeis de

SILVA TAVARES

destaque, em conjunto com Ema de Oliveira, figura popularissima de grande comicidade; Albertina Ramos, um sorriso encantador; Amelia Vaz, uma nova cheia de vontade; Bertá Araujo, uma utilidade; Carminda Pereira, a alegria personificada; Maria Corte Real, a elegancia natural; Mercedes Gonçalves, uma simpatia, e Zita Trindade, pequenina e azougada, completam, com Dorita del Monte, a grande artista que, na ultima temporada, foi a estrela coreografica do teatro Maravilhas de Madrid — o ramilhete daquele jardim, que o publico não deve deixar de frequentar de amanhã em diante.

«Do elenco masculino Antonio Rosa, Artur Rodrigues, Augusto Costa (Costinha), Gil Ferreira, Henrique Alves, Octavio Matos e Soares Correia, que fará o «compére». Oito caras bonitas — discipulas — 10 «girls», galantes e escolhidas. A. Paiva, o «costumier» já hoje indispensavel em negocios desta natureza, executou, o guarda-roupa, com o bom gosto de sempre, sob figurinos de Pinto de Campos e A. Bruno, sendo as marcações de Augusto Soares, a direcção de cena de Henrique Alves e a direcção da orquestra do maestro Antonio Melo, autor, com Camilo Rebocho, dos alegres numeros de musica de «O Pagode». Os cenarios foram entregues á proficiencia dos já consagrados cenografos José Mergulhão, Serra e Amancio, Sousa Mendes, Almeida & Duarte, Reinaldo Martins, Raul de Campos e Roberto Santos e ainda a um novo artista da especialidade que eu sei ser um criador de Beleza e um triunfador aureolado, Saul de Almeida, que deixou o teatro como actor, que o foi dos mais brilhantes e agora nos aparece, vindo do Brasil, um pintor audacioso, moderno e, sobretudo, com um sentido novo da sua Arte.

Da sua personalidade — bem vincada no teatro e no mundo das letras — Silva Tavares não quiz falar, nem mesmo do seu programa no Maria Vitoria, que guarda aváramente, receoso talvez de escusadas indiscrições. Mas o que Silva Tavares se nos revelou, referindo-se ainda a «O Pagode», no remate desta entrevista, foi o poeta em toda a pureza da sua inspiração e o crente no seu fervor religioso, concluindo:

— Que Deus lhe ponha a virtude!...

"Enfermeiras de guerra"

O Odeon deu-nos mais um filme da Guerra, um argumento mais a juntar áqueles que o cinema tem fornecido para a guerra contra a guerra. «Enfermeiras de guerra» é o titulo do filme em que novos aspectos são focados, com grandeza e interesse e, sobretudo, com magnifica interpretação de excelentes artistas e especialmente de Anita Page que justifica, com os horrores da guerra, o grito sublime para que cessem os canhões.

No palco, alem da bailarina-acrobatica Anita Koenig, está causando grande exito a cantora portuguesa Maria do Céu Foz, que dispõe duma figura gentilissima e de limpida voz educada na bôa escola do professor Artur Trindade. (R.)

A festa de amanhã, no Nacional

E' amanhã á noite que se realiza, no teatro Nacional, a festa de homenagem das alunas de madame Britton á sua ilustre professora, a qual fez generosamente reverter o produto da referida festa em favor da colonia balnear infantil do «Seculo».

Espectaculo a um tempo de arte, de elegancia e de beneficencia, do seu programa constam 37 bailados pelas discipulas da referida professora que, assim, prestarão provas publicas do seu aproveitamento e do excelente metodo de ensino a que foram submetidas pela introdutora, em Portugal; dos cursos femininos de dansa classica e gimnastica ritmica.

Os bilhetes que ainda r stam estarão amanhã á venda no camaroteiro do teatro.

A 100.ª de «Fogo de Vistas»

Festeja-se amanhã, no Avenida, a 100.ª representação da revista «Fogo de Vistas», naquele teatro, marcando uma grande e brilhantissima «etape» neste elegante teatro. Representa-se a aplaudida revista, com a novidade sensacional da estreia nesta peça dos ilustres artistas Josefina Silva e Antonio Silva, que vão interpretar os seguintes numeros novos: «Os Festeiros», «A cocote», «D. Juan» e «O Enciclopedico».

Atrás do reposteiro

Efectuam-se hoje, no Variedades, as récitas de homenagem ao actor comico brasileiro Oscarito Brenier, da companhia «Tró-ló-ló», representando-se, nas duas sessões, a super-revista «Saudade... palavra dôce!» e um acto variado por todos os artistas da companhia.

— Faltam apenas quatro sessões para terminar no Coliseu o torneio de luta Pancrace que é todas noites precedido por um excelente acto de variedades.

— No Capitolio faz hoje a sua despedida a gentil coupletista Matilde Santacruz, e faz amanhã a sua reaparição a famosa e geneal artista Ana Maria.

— Vindo do Porto encontra-se em Lisboa o sr. Almeida Cunha, socio da empresa proprietaria do teatro de Variedades.

BOLSA DE LISBOA

30 de junho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.089$50	1.089$00	1.090$00
» 5 1/2 % 1933	961$00	—	—
Externo 3 % 1.ª Serie	1.323$50	1.323$00	1.323$50
» 3 % 2.ª »	—	—	—
» 3 % 3.ª »	1.360$00	1.360$00	—
Emp. 4 1/2 % 1912	—	1.320$00	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 % 1930-Consol	526$00	527$50	528$50
» 6 3/4 % 1930-Portos	—	556$00	560$00
» 6 % 1932	995$00	994$00	996$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	400$00	—
Lisboa & Açores, »	—	300$00	310$00
Portugal, »	925$00	925$00	930$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	12.000$00	—	—
Mundial	—	152$00	160$00
Nacional	—	365$00	—
Sagres	—	750$00	760$00
Tagus	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	—	60$00	65$00
Aguas de Lisboa, port.	—	400$00	420$00
Cerveja Estrela	138$00	137$00	138$00
Cimentos de Leiria	—	—	345$00
Credito Predial	—	12$20	12$80
Gaz e Electricidade	252$50	252$50	253$00
Navegação	—	60$00	61$00
Portugal e Colonias	—	50$00	51$50
Portuguesa de Pesca	—	—	120$00
» de Tabacos	221$00	221$00	222$00
Tabacos de Portugal	—	224$00	230$00
Tabaqueira	—	545$00	—
União Electrica Portug	—	143$00	145$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	250$00	248$00	254$00
Busi — 1.ª Emissão	42$00	41$50	42$50
» — 2.ª »	—	41$00	—
Ilha do Principe	—	147$00	151$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	306$00	306$00	308$00
Norte 9 o/o	—	—	113$00
» 7 1/2 Trofa	98$00	—	—
» 7 1/2 B. Vista 1.ª	97$50	97$00	100$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	97$50	97$00	—
Prediaes 6 o/o — 1932 1.ª	73$00	—	—
» 7 o/o	100$50	100$00	100$50
» 8 o/o	—	90$00	91$50
» 10 o/o	94$30	94$30	94$40
U. Electrica Port. 7 1/2	115$00	115$00	—
Busi 9 o/o	119$50	119$50	119$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$27,6	1$27,9
Madrid	2$71,9	2$72,6
New-York	25$56,4	25$63,4
Zurich	6$26,7	6$28,4
Roma	1$71,3	1$71,7
Bruxelas	4$54,2	4$55,5
Amsterdão	13$01,7	13$05,2
Berlim	7$68,6	7$70,7
Praga	$96,6	$96,9
Rio de Janeiro	1$94,4	1$94,9
Libra ouro	—	—

DE LUTO

D. Maria Julia Grill da Costa Leal

Com 35 anos faleceu esta virtuosa senhora, irmã do sr. Luiz Grill da Costa Leal, contabilista.

O funeral, que está a cargo da agencia "S R A F", da rua das Pedras Negras, 5, 1.º, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Maestro Joaquim Alagarim

Passando amanhã o 30.º dia do falecimento do maestro Joaquim Alagarim, sua familia manda rezar ás 11 horas, na igreja dos Martires, uma missa sufragando a alma do malogrado maestro.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á «Chic».

ROTBART
LUXUOSA
a lâmina de luxo para os mais exigentes!
Do mais fino e escolhido aço sueco, de delgada espessura e extrema flexibilidade, proporciona um barbeamento mais suave e perfeito.
Experimentá-la é adoptá-la!
Agente para Portugal
A. Lopes da Silva, Rua dos Fanqueiros, 15 - Lisboa
Cada pacote de 10 lâminas Esc. 24$00

TEATRO NACIONAL
Grande Companhia Argentina de Comedia
CAMILA QUIROGA
A's 21,30 HOJE A's 21,30
1.ª representação da comedia de fama universal em 4 actos
"Margarita Armando y su padre"
original do humorista espanhol ENRIQUE JARDIEL PONCELA
Amanhã, ás 17 1/2 horas prefixas
recita extraordinaria de homenagem ás actrizes e actores portugueses. A aplaudida peça de ARMANDO MOOCK
"LA SERPIENTE,,
Domingo, «Matinée», ás 16 1/2 horas
1.ª representação da alta comedia argentina em 3 actos
«LA CONQUISTA»
á noite: a pedido geral
«La Melodia del Jazz Band»
de Jacinto Benavente
Sabado, á noite, recita a favor da Colonia Balnear Infantil de «O Seculo» não dando por esse motivo espectaculo nocturno a Companhia Quiroga

VARIEDADES Comp.ª "TRÓ-ÓLÓ-LÓ,,
HOJE: Recita de homenagem ao actor comico carioca OSCARITO
AMANHÃ: Festa de confraternisação Luso-Brasileira PENULTIMA NOITE
SAUDADE... PALAVRA DOCE! Super-revista de grande espectaculo

BAILE
no Jardim-Cinema, amanhã, promovido por uma ilustre comissão de senhoras.

Vinhos VALENTE COSTA
Renato
Delicioso vinho branco — Telef. 25429

Um almoço completo por dez escudos só na
Pastelaria Marques
Chiado 72

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic». — Restauradores 20.

PAGINA SEMANAL DE CINEMA

CINEMA PORTUGUÊS

Durante muito tempo todos nós, criticos e publico, clamámos, pedimos, exigimos cinema nacional. Sucediam-se os alvitres, as discussões, as sugestões á volta do transcendente problema. Já estavamos cansados, esfalfados de bradar no deserto quando, silenciosamente, sem palavras, nem gestos inuteis para a galeria, numa atitude digna, em que o patriotismo dominava os seus legitimos interesses, surgiram alguns idealistas que lançaram mãos á obra. Foram os cabouqueiros da ideia nova. Deram tudo, o seu esforço, o seu dinheiro, o seu entusiasmo, materiais solidos e resistentes com os quais construiram o que nós, sem enfase, podemos considerar *o Palacio do Cinema Português.*

Hoje, já podemos respirar. Custou, mas foi! Ha, pois, que ajudar essa rasgada iniciativa, feita sob um signo patriotico, congregando a boa vontade de todos e protegendo-a como convem aos altos interesses nacionais. E' um imperativo de consciencia!

Ninguem ignora já a força formidavel do cinema. E' uma fronteira de defesa artistica. O melhor, o mais util, e o mais eficaz meio de propaganda. Instrui, cultiva, distrai — impõe-se como uma bandeira onde quer que vá, e como uma embaixada onde quer se apresente. Portugal, agora mais do que nunca, tem de alargar o seu poder espiritual. Dentro da nossa expressão geografica o cinema serve á maravilha para educar o povo afervorando-o no culto das suas tradições, pitorescos, paixões e sentimentos, através da eloquencia das imagens visuais e sonoras, que em tudo supera a palavra escrita e falada. E dá-lhe tambem uma soma preciosa e valiosa de conhecimentos gerais que seria prolixo enunciar mas cujas vantagens eficientes saltam á vista. Valerá, num futuro bem proximo, onde houver uma escola primaria, tanto como uma universidade popular na qual se debaterão todos os temas e problemas culturais.

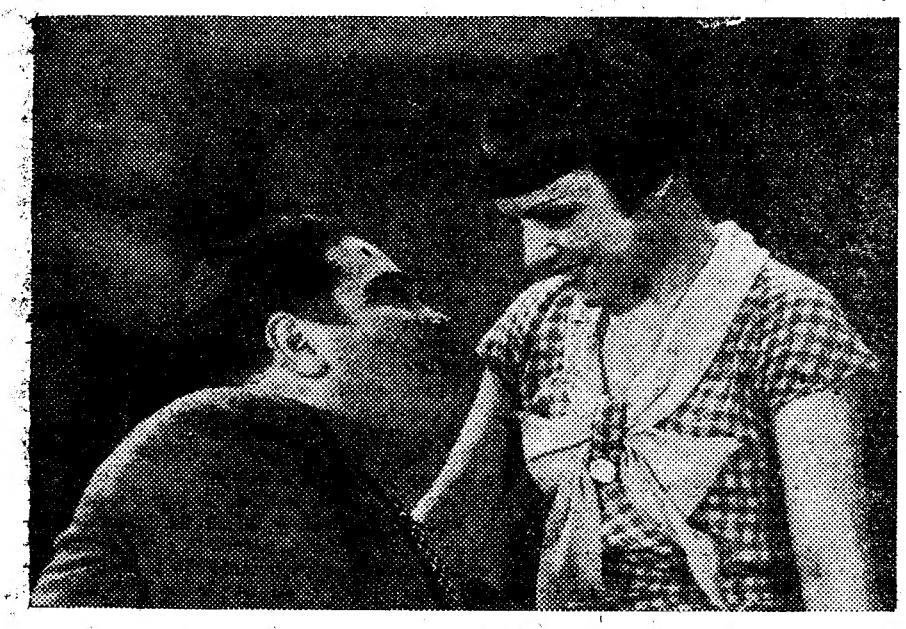
Mais ainda — o cinema é o melhor elemento da unidade da raça. Pertence á utensilagem cientifica das nações. E' o monumento vivo do seu genio e, alternadamente, o seu pensamento de coesão e de extensão. O cinema vale tanto para a defesa de um país como um exercito ou uma armada. Está no mesmo plano de importancia embora seja diferente a sua actividade. E' a melhor arma de penetração e expansão dos pequenos países. Dêem-nos um exercito de belas imagens — e qualquer de nós conquistará o mundo! O que fazem a França, a Alemanha e a Russia? A conquista pacifica das raças, infiltrando o seu pensamento, a sua arte e até os seus metodos doutrinarios.

Mas ainda ha mais e isto é para nós, agora, de uma grande transcendencia. Temos que ligar, reforçar cada vez mais os laços que prendem Portugal ao seu Imperio Ultramarino. Oferecer-lhe constantemente a *imagem* risonha, sadia, protectora da pequena casa lusitana. Essa imagem que, lá longe, galvanizará o culto da Patria só a pode dar o cinema, com os seus espantosos e infinitos recursos. Perderá o seu sentido de tristeza e amargura essa palavra ausencia ,essa palavra distancia, que é a saudade. A visão radiosa de Portugal, a distancia, através dos mares, na Africa, na Asia e na Oceania, será presença carinhosa, estimulo de trabalho, lição de idioma, culto do passado, realidade do presente, fé, incentivo, gloria e defesa, padrão de honra e pavilhão de gloria.

Até hoje temos vivido do cinema estrangeiro, mau e bom cinema, numa sujeição que, a pessoas desprevenidas podia parecer até sinonimo de impotencia. Quando surgiu *A Severa,* caso isolado, o país vibrou de norte a sul, podemos afirmá-lo! Era o milagre da nossa lingua, ressoando em harmonias de oiro, a sugestão dos nossos costumes, a nobreza dos nossos tipos, a graça das nossas paisagens, a alegria das nossas festas, musicas e descantes, que acordava, remoçava, exaltava o publico, cançado de ouvir *falar estrangeiro!* Foi uma apoteose que se repetiu agora no Brasil, onde o português e as coisas portuguesas, por vezes, tão mal encaradas são.

A formação de *Tobis* veio resolver o problema. Ao serviço de Portugal ela será a sua projecção — luminosa e radiosa, a sua voz — clara e magnifica, a sua imagem — triunfante e eterna. Finalmente, podemos impôr a nossa arte e a nossa cultura, aquem e além fronteiras, olhando com confiança o futuro.

Dois artistas populares



Beatriz Costa e Vasco Santana, numa cena do filme de Cottinelli Telmo, **A Canção de Lisboa,** *a primeira produção da* **Tobis Portuguesa.**

ECOS

Final da temporada

Com os primeiros calores e a debandada para praias e termas, encerra-se a época cinematografica. Os grandes cinemas, como o S. Luiz e o Tivoli, fecham as suas portas no principio de julho. Foram nove meses de canseiras para os exibidores, que nem sempre tiveram por onde escolher. Num rapido balanço ha que salientar, como exitos autenticos, de tecnica e arte, *O Expresso de hangai, Uma hora contigo, Ama-me esta noite, I. F. 1 não responde, Raparigas de uniforme, Testamento do dr. Mabuse e Mata-Hari,* divinamente interpretada pela Greta Garbo. Isto de maneira alguma representa uma escolha, de caracter particular, mas um mero registo, que o publico tambem deve ter registado no seu canhenho *(carnet* é estrangeiro) de boas recordações.

O publico deu, por vezes, mostras de cansaço, talvez, por ser demasiadamente exigente.

As obras primas tornam-se cada vez mais raras e realizadores de genio não surgem todos os dias. A produção europeia baixou de nivel. Anecdotas, muitas anecdotas, côr de rosa e oiro, sem interesse de maior. Vamos vêr para outubro, se o deus do cinema, não estiver amuado com a sua implacavel e subversiva humanidade.

Greta Garbo, afastada ha um ano do cinema, regressa a Hollywood, onde será dirigida por Mamoulian, o realizador do "Medico e o Monstro".

Pirandello no cinema

Tambem podiamos dar a este pequeno eco o titulo: um homem de teatro conquistado pelo cinema. Toda a sua obra, ou pelo menos, a mais importante, vai passar pelo «écran». A celebre peça *Seis personagens á volta dum autor* será brevemente editada cinematograficamente, em Hollywood. Foi o proprio Pirandelo que fez a adaptação, reduzindo o dialogo ao minimo

A obra desenvolver-se-á sobre três planos: o da criação artistica, o da ficção teatral, e o da vida real. O mais interessante é que o glorioso dramaturgo italiano será um dos interpretes, *o autor... das seis personagens,* exprimindo-se na sua lingua natal, que será logo traduzida para inglês, por um secretario, que entra tambem no filme.

Pirandello partirá este ano para Hollywood. O realizador das *seis personagens* é Irvin Talberg, que se encontra actualmente em França.

Siegfried em Lisboa

O leitor, certamente dispensa-nos a apresentação.

Já o conhece ha muito de varios filmes mudos e sonoros, voltatico de humorismo, tudo iluminando á sua volta, com gargalhadas de expressiva e dinamica alegria. Siegfried Arno está já ha tempo em Lisboa, com varios artistas seus compatriotas trabalhando num filme internacional, do Bloco H. da Costa, que se intitula *Gado Bravo.*

E' uma bela e sugestiva legenda cheia de ar livre, de horizonte, lesirias, *ferras e tentas,* em pleno cumpinismo ribatejano.

Gado Bravo está sendo dirigido pelo nosso colega Antonio Lopes Ribeiro, tecnico de excelentes qualidades, super-visionado por Max Rosseck.

Esperamos que Siegried Arno leve para a sua terra uma boa recordação de Portugal, de cuja alma alegre, doce e turbulenta, ele vai ser, decerto, um magnifico interprete.

Dizem-nos que Arno tem tanta simpatia por nós, que já «arranha» um bocadinho de português?...

Hitler e o cinema

A chegada de Hitler ao poder parece que galvanizou a Alemanha.

Um dos segredos do seu triunfo—é, sem duvida, a propaganda. Discursos, artigos, festas, bandeiras, cartazes, simbolos, hinos, paradas—e agora o cinema. *S. A. Mann Brand* eis como se chama o primeiro filme 100 0/0 nacional socialista. Pelo que lemos, trata-se duma obra vigorosa, de nitido caracter politico, no qual se faz a historia romantizada, daquele movimento, desde o seu inicio, com perseguições, interdições, coalizões sangrentas, até ao seu triunfo total. E' neste ambiente apaixonado, de emoção e paroxismo hitleriano, que se desenvolve o argumento, onde não faltam os elementos essenciais de agrado, como o amor, a luta, a recordação da guerra, e o patriotismo.

Charlot e o casamento

O nosso genial *gagman* casou-se outra vez. Não foi a primeira vez, nem talvez será a ultima. A vida intima de Charlot é como os seus filmes faz rir e chorar. Uma das suas esposas, requereu o divorcio, arruinando-o. Levou-lhe tudo: a fortuna, os escassos direitos que, nos Estados Unidos, possuem os homens, e até os filhos.

O escandalo foi tremendo. A celebre «opinião publica» voltou-se contra Charlot, que seria moralmente linchado, se não fôsse um inglês autentico, nado e baptisado na City. O vendaval deixou-lhe na cabeça a neve de muitos cabelos brancos. Viajou muito para esquecer — e para se esquecer, cada vez mais triste, mais desalentado, mais sunambulesco. Mas a crise passou — e ei-lo regressado á vida e ao amor, casando com a linda Paulette Godard, interprete do seu proximo filme.

Será um filme sem divorcio?

Os animais e as vedetas

Raro é o artista de cinema que não tem uma «mascotte» zoologica. Hollywood está convertida numa grande *menagerie,* onde se contam por centenas os animais domesticos e ferozes. Outro dia, um principe do Sião, velho admirador de Will Rogers quiz á força oferecer-lhe um elefante branco. O artista teve que declinar o paquiderme presente, aceitando em troca um gato siamês para lhe caçar o sratos.Louise Dresser tem um *beguin* por cães, gatos, papagaios e canarios. Destes ultimos morreu-lhe um ha pouco que teve funerais oficiais. Gaby Morlay adora os *pekinois;* Blanche Montetel, além dos pombos, distingue carinhosamente as galinhas e a respectiva prole. Ha os que gostam de leões, ainda de *biberon,* como Pierre Stephane, o elegante Fernand Gravey, a estonteante Wynne Gibson. Marlene Dietrich, como a Colette, gosta de gatos; Glenda Farrell priva na sua intimidade com um negro e enigmatico felino. Raymond Cordy tem um lulu branco, que se chama *Nanouk* e que já figurou num filme.

E não acaba aqui o bestiario das *vedetas.*

JOSÉ GUEDES
Reabre, amanhã esta antiga e conceituada casa, com esmerado serviço de cosinha genuinamente portugueza e com os melhores vinhos recebidos directamente do lavrador.
A nova gerencia, que agradece o visitarem a nossa casa, garante o maximo asseio, alia-o aos melhores preços.
88, R. Alves Correia, 90 (Antiga S. José)

A Cidade

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Tefel. 21738

CASOS DO DIA

Um infanticidio
julgado em Marco de Canavezes

MARCO DE CANAVEZES, 29.—Terminou hoje o julgamento, em tribunal colectivo, de Ana da Conceição, de 22 anos, e de sua mãi Maria da Conceição, ambas de Taboado, acusadas de um crime de morte de que foi vitima uma criança filha da primeira.

A Maria da Conceição foi absolvida e a filha condenada na pena de 3 anos de prisão maior ou 5 de degredo.

Um criado gatuno

O agente Alberto Cruz da P. I. C. prendeu hoje de manhã Antonio Martins Costa Caniço, criado da Irmandade dos Padres Irlandeses, na travessa do Corpo Santo, por ter furtado do quarto do reverendo procurador Tomaz a quantia de 4.000$00. O preso gastou parte da importancia furtada em passeios de automovel e na compra de varios objectos entre os quais figura uma gaita. Parte do furto foi-lhe apreendido.

O desastre no teatro da Trindade

O agente Custodio das Dores da P. I. C., a quem foram confiadas as investigações sobre o desastre ocorrido nas obras do teatro da Trindade, apurou que ao mestre de obras David de Assunção, preso por suspeita de que tivesse tido culpa no caso, não pode ser atribuida qualquer responsabilidade no sucedido.

Um gato morto á pancada

A sr.ª D. Ilda Morais Sarmento Correia, socia da Associação Protectora dos Animais, queixou-se á policia contra varios individuos cujos nomes indicou e a quem acusa de terem morto um gato á pancada.

O cadaver do felino foi ser enviado para o Hospital Veterinario a fim de ser autopsiado.

Chá das cinco

Ansiedade

A população de Lisboa vive, nestes momentos, horas de grande ansiedade. Não porque nos ameace qualquer perigo externo, ou porque as finanças vão mal. Em Londres, em Genebra, em toda a parte onde ha actividade internacional e estamos representados, o nosso lugar está sendo marcado com inteligencia e com brilho, merecendo os elogios e a admiração de todos. Portanto, não ha que temer da gente estranha. Quanto ás finanças, podemos estar descansados. Não só estão equilibradas, mas vão mais além no sentido de nos tornar optimistas — pois nos fornecem «superavit».

A ansiedade dos lisboetas — principalmente destes, embora grande parte dos portugueses doutras regiões esteja interessada no caso — é apenas motivada pelo tremendo prélio que no domingo á tarde vai travar-se no Estadio do Lumiar.

O protesto do Porto foi um balde de agua fria na fervura footbalistica. Parece que havia uns centimetros a mais a um canto das rêdes, e que foi exactamente por esse canto que o Sporting conseguiu o «canto do cisne» do Foot-ball Club do Porto, neste campeonato nacional. Mas a conspicua Federação examinou o caso prudentemente. E, para evitar novas zaragatas, deu o protesto por nulo, tirando as ultimas ilusões aos entusiastas do «foot-ball» «tripeiro».

Agora, não se ouve em Lisboa senão isto:

— Com a moral com que os «leões» estão, não ha quem lhes fure as rêdes...

— Aposto que o campeonato é para os «rapazes da praia»...

De vez em quando, ha umas alusões aos «bichinhos de seda» que ficam em crisálida até para o ano. E a população de Lisboa só volta a respirar, a comer e a dormir normalmente, depois de saber quem consegue levar a melhor nesse duelo de «pés», «mãos» e «cabeças» que é, em certas ocasiões, assim uma especie de «Pancrace»...

APRIGIO MAFRA

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O DECANTADO PALACIO DA JUSTIÇA

ENQUANTO OS FUNCIONARIOS SE APOSENTAM

por limite de idade
o casarão da Boa-Hora mantem-se

Há certas coisas, sobre que já é demais insistir. Está nesse numero o Palacio da Justiça que tem sido projectado, discutido e reclamado em todos os sentidos e em todos os tons.

E talvez por isso mesmo, pertence já ao numero daquelas coisas que por terem sido muito faladas e de se chegar a ter a impressão de que já estão feitas ou pelo menos o deviam estar já ha muito tempo, a gente acaba por se aborrecer delas e nunca mais se fazem.

Assim o Palacio da Justiça pertence á categoria das fantasias, dos sonhos impossiveis, dos mil e um projectos que nunca mais se realizam, é uma forma de Sebastianismo como qualquer outra.

E por isso, mais remendo, menos remendo, mais caiadela daqui ou dacolá a tapar mazelas incuraveis, o velho e alquebrado casarão da Boa Hora, vai cumprindo pesimamente o seu dever sem nunca alcançar uma aposentação a que ha muito já tinha direito.

Enquanto muitos dos seus funcionarios, ainda validos, são aposentados, por atingir o limite de idade, êle que está quasi em estado de decomposição, é impiedosamente mantido no penoso desempenho das suas funções, apesar de ter excedido todos os limites, até mesmo os da decencia e do decôro proprios dum tribunal.

Ainda não ha muito tempo, num julgamento criminal em que intervim, e que se prolongou pela noite fóra, num daqueles antros a que impropriamente ainda chamam salas de audiencias, os debates tiveram um sabor medieval, porque foram feitos nas trevas, apenas cortadas pelo palido farol dum reles candeeiro de petroleo que do alto da bancada do juiz frouxamente guiava os passos do oficial de diligencias e das testemunhas.

E ainda ha poucos dias num outro julgamento apesar do Estatuto Judiciario me dar o direito de falar sentado, eu tive de o fazer de pé, porque na bancada dos advogados apenas existia um comprido banco de taberna, cuja solidez era tão grande como a de certos Bancos de credito modernos.

Como ultimamente foram extintos os tribunais de comercio privativos e hoje do Tribunal de 1.ª Instancia de Lisboa está parte no torreão da Praça do Comercio e parte na Boa Hora, um estrangeiro que visite este ultimo edificio e tome conhecimento de que o tribunal não está ali todo mais deve ter a impressão de que aquilo já está tão velho, que até já anda a cair aos bocados por essa cidade fóra.

Mas ha talvez uma coisa ainda pior do que este vicio nacional dos projectos eternos; são as obras inacabadas, que deixam sempre um resto, um rabo, que talvez para não contrariar o ditado de que o rabo é o pior de esfolar, nunca mais se esfolam e se acabam.

Assim quando ha tempos o antigo Tribunal do Comercio, num rasgo de audacia e de actividade a que não estamos habituados, se foi de novo colocar no seu antigo local, instalando-se com dignidade, com decencia e mesmo com um certo conforto e o seu ar moderno e limpo, fez-se tudo, compôs-se tudo, marcou-se mesmo o lugar onde deveria funcionar o ascensor que havia de dar acesso aos quatro andares do edificio, mas já lá vão muitos meses e o elevador nunca mais se colocou, nem ha noticia de se ter mais pensado nele.

Quere dizer, para nós de nada servem as maravilhas do progresso, as conquistas da civilização e do conforto moderno, que o homem descobriu para se poupar e para se compensar do crescente consumo de energias que tem de despender.

As coisas que lá fóra são correntes, vulgares e ao alcance de todos e para todos, são ainda por cá impossiveis para o maior numero, são ainda privilegio dos raros apenas, pelo preço inacessivel que entre nós atingem.

Neste caso, porém, deve ter sido apenas o desejo de deixar qualquer coisa por acabar, para não contrariar a regra.

Porque um tal melhoramento, absolutamente necessario para quem, trabalhando no fôro, tem, por necessidade de serviço, de subir muitas vezes por dia aos mais elvados cartorios dum tribunal, podia não só não acarretar dispendio mas tornar-se talvez ainda uma fonte de receita.

Na verdade não ha ninguem que tenha de subir pelo seu esforço proprio três ou quatro vezes, três ou quatro andares, que não prefira dar um ou dois tostões de cada vez que esse esforço lhe seja evitado de qualquer fórma.

E bastará atendermos ás centenas de pessoas—entre magistrados, funcionarios, advogados, assistentes e testemunhas—que diariamente sobem as escadas dum tribunal, para facilmente se concluir que talvez até um ascensor colocado em cada um, fornecesse em poucos anos a verba necessaria para se construir um Palacio da Justiça.

Simplesmente na Boa Hora a instalação de qualquer elevador seria mais dificil e mesmo incomportavelmente dispendiosa; porque para se adaptar por exemplo, a um certo saguão que lá existe um ascensor, só nas escavações que se teriam de fazer ao lixo, ali acumulado com certeza ha muitos seculos, se gastaria uma fortuna.

AUGUSTO CUNHA

POEIRA DA CIDADE

O primeiro aniversario
da morte de D. Manuel II

No proximo domingo, ás 10 horas um grupo de estudantes universitarios vai a S. Vicente de Fora, depôr flores na urna de D. Manuel II. O sr. conde de Mafra representará nessa cerimonia as srs.as D. Amelia de Orleans e D. Augusta Vitoria.

As senhoras que vão tambem colocar flores no mausoleu devem estar ás 10 horas, á entrada do Panteon.

A' tarde os mesmos estudantes irão a casa do sr. conde de Mafra entregar albuns com as fotografias da transladação do corpo de D. Manuel da capela dos Patriarcas para o mausoleu, destinados ás srs.as D. Amelia e D. Augusta Vitoria.

O concerto de amanhã da Banda da G. N. R.
será retransmitida pela estação C T 1 H X

O magnifico concerto de amanhã da Banda do Comando Geral da Guarda Nacional Republicana, que se realiza ás 16 horas no Quartel do Carmo sob a gerencia do ilustre maestro Fernando Fãa, será retransmitido como os anteriores, pela estação C T 1 H X de Rio de Mouro.

O programa é o seguinte:

Colonel Lindb rg», marcha, de C. Mader; «Carnaval Norvêgien», de Svenden; Babil D'Oiseaux»—Bluette pour trois flutes,—de C. Lecail; «Luiza Fernanda», selecção, de M. Torroba; «La Korrigane», Suite, de Vidor; N.º 1—Danse Bretonne, N.º 2—Entrée D'Ivonnete, N.º 3—La Lutte ou Baton, N.º 4—La Sabotiére, N.º 5 Marche et Presto, N.º 6—Valse Lente); «Capricho Espanhol», de R. Korsakow; (N.º 1—Alborada, N.º 2—Variaciones, N.º 3—Alborada, N.º 5 Scena e Canto Gitano, N.º—Fandango Asturiano).

Desastre mortal

Na Avenida 24 de Julho foi esta manhã atropelado por um electrico o estudante Herlander Gomes Fonseca, de onze anos de idade e residente em Oeiras, que ficou horrivelmente trucidado. O cadaver do infeliz rapaz foi removido para o Necroterio.

A TARDE DA CRIANÇA

Alice Ogando e Anibal Contreiras vão realizar no CAPITOLIO interessantes «matinées» dedicadas á «gente miuda» de Lisboa

Portugal é dos poucos países do mundo onde se não tem tratado a sério da educação da criança.

O Estado tem descurado este magno problema, e raras são as iniciativas particulares que no sentido de o resolver têm vingado.

Em geral os teatros anunciam «matinées» infantis com revistas absolutamente improprias e que põem os pequenos espectadores em contacto com certas coisas que devem ignorar.

A não ser isto, resta ainda o cinema com a exibição de filmes onde, geralmente não falha a sua cena equivoca de amor ou, o que é pior ainda, a pratica do crime.

A fim de reparar tão imperdoavel falta, a ilustre poetisa e distinta actriz sr.ª D. Alice Ogando de colaboração com o grande realizador do cinema português sr. Anibal Contreiras e com a empresa do Capitolio vai organizar interessantissimas «matinées» com filmes comicos e educativos, peças representadas por pequeninos actores, versos, cantos corais, conversas e bailes ritmicos, será este o melhor presente que os papás poderão dar aos seus meninos após uma semana de bom trabalho escolar.

Estas tardes deliciosas, que obedecem a justo criterio de organização, têm ainda um espirito desportivo, realizando-se na primeira «matinée», que é já depois de amanhã, um concurso de *trotinetes* e *tricicles* com valiosos premios gentilmente oferecidos pelos Armazens Grandela.

O resto do programa, que não carece de adjectivos para o valorizar, consta do seguinte: filmes educativos e comicos, cantos corais pelo Orfeão do Asilo Nun'Alvares composto de 400 alunos; bailados pelas discipulas de Mme Britton's uma comedia de Alice Ogando para crianças numeros de variedades por artistas da Companhia Brasileira; imitações de actores portugueses por Daniel Martins, desenhos de bonecos por Tom.

Termina a festa com dois bailes; um no palco para a petisada e outro no salão para os adultos.

Resta acrescentar ainda que colabora neste espectaculo a estação emissora C T 1 D H com o seu impagavel e simpatico *Adivinhão*.

A entrada no Capitolio é por convites que devem ser pedidos nos escritorios do Parque Mayer, todos os dias, das 15 ás 17 horas, ou pelos telefones N. 3030 e N. 3804, das 10 ás 13 e das 19 ás 20, ou ainda para posto C T 1 D H.

Para «matinées», os crianças pagarão apenas 2 escudos, excepto os portadores de cartões que pagarão 1 escudo.

Para as senhoras que acompanhem as crianças, e que possuam cartões de convite, o preço é 3 escudos e para os cavalheiros em igualdade de circunstancias os bilhetes custam 5 escudos.

Como a distribuição de convites até depois de amanhã é dificil de fazer ás pessoas que queiram assistir a estat festa, podem dirigir-se no proprio dia a Anibal Contreiras á porta do Capitolio, que ele lhes facilitará a entrada.

Amanhã realizar-se-á uma «matinée» elegante com cinema e baile, sendo a entrada por convites de Anibal Contreiras.

PRATAS E JOIAS

Compra-se pelo melhor preço cautelas do Monte-pio e Caixa Geral e outras. Praça Luiz de Camões, 40.

A Cidade

Hotel Miramar

MONTE ESTORIL

Hotel Costa. Cintra

NA TAPADA DA AJUDA

ALGUNS EXEMPLARES famosos da exposição de aviculturа

Três medalhas de ouro e um campeão. — *1 — Galo do aviario da quinta da Telha, medalha de ouro; 2 — Galo de raça Orpington, medalha de ouro; 3 — Pombo-correio, medalha de ouro, premio de Honra e taças da Associação Central de Agricultura Portuguesa e da Sociedade Columbofila do Centro de Portugal; 4 — Galinha pedrês-Paiã, apresentada pela Escola Agricola de Paiã após oito anos de selecção*

Anita Page
e Robert Montgomery
Hoje ODEON

A REUNIÃO MAGNA DE LONDRES

Não se esperam grandes resultados da Conferencia Economica

Tomei hoje contacto directo com a Conferencia Economica Mundial. Obtido o meu bilhete de identidade de jornalista estrangeiro, passei 7 horas seguidas no Museu de Geologia. Corri as vastas salas das sessões, passei nos largos corredores, visitei as diversas secções, almocei no bufete reservado á Imprensa — ha outro para os delegados — demorei-me nas salas de leitura, assisti á sessão publica da subcomisão monetaria e financeira, escrevi algumas notas na sala de trabalho da Imprensa e voltei ao bufete, onde tomei chá com alguns camaradas ingleses e de outras nacionalidades.

Falei com jornalistas, com delegados, com tecnicos. Não é preciso dizer nomes nem nacionalidades. O que importa é referir a sintese dos comentarios, dos juizos e das previsões que ouvi. E esta é o seguinte: a Conferencia ainda nada produziu, e muito provavelmente nada produzirá no campo especifico das realizações internacionais. Fará, possivelmente, algumas recomendações platonicas, ou irá, quando muito, até tomar resoluções inocuas. Mas, atacar o mal pela raiz, ou ao menos dizer sinceramente ao mundo que nela concentra a sua inquietação, e aos trinta milhões de desempregados que dela esperam remedio para situações angustiosas, quais são os factores — sistemas e interesses criados — que se opõem a uma solução racional da crise, ou que, pelo menos, a dificultam, isso não o fará.

Esta Conferencia é mais uma das tantas que se vêm realizando depois da guerra e que acabam, como dizem os franceses, *en guerre de poisson*. O mal é congenito. Vem da Sociedade das Nações, aspiração altruista de homens de boa vontade e particularmente de Wilson, mas que a intransigencia do Senado norte-americano alijou á nascença. Sem a participação dos Estados Unidos a Sociedade das Nações é um caso de teratologia politica.

Seria injustiça negar a sua obra em certos departamentos da sociologia internacional, mas na politica mundial, e para os casos bicudos — passe o plebeismo — a sua acção é nula. Haja em vista o que se passou na agressão italiana em Corfu, e recentemente no conflito sino-japonês.

A' sombra da monumental organização da Sociedade das Nações vive uma fauna de diplomatas e tecnicos cuja suprema aspiração se expressa pelas poucas palavras, concisas, mas profundas e que evocam um *mare magnum* de repressão, com que a mãi de Napoleão respondia aos que a felicitavam pelos triunfos do filho na época da sua maxima gloria: «*pourvu qui ça dure*».

Compreende-se: a Sociedade das Nações paga melhor do que os Estados que melhor pagam. Um exemplo. Ha anos, 2 ou 3, foi ao Oriente uma comissão de diplomatas e tecnicos que iam estudar a questão do opio. No fim de uma viagem demorada produziu um pequeno relatorio com algumas recomendações, a ultima das quais era que, dentro de alguns anos, fôsse nova comissão ao Oriente verificar se as precedentes recomendações haviam sido efectivadas. Cada delegado ganhava a bagatela de 30 libras diarias. Isto explica muitas coisas!

* * *

A vida em Londres é agradavel, não nos bairros pobres, como Whitechapel e Soho, onde uma população de párias vegeta, mas nas grandes caravansarás dos bairros elegantes de Oeste.

Atravessamos a melhor época do ano em Londres, quando o clima é mais benigno, melhor dizendo, menos rigoroso, e as férias ainda não começaram.

A côrte inglesa ainda não se ausentou da capital. Os teatros dão espectaculos sedutores e os campos de desporto oferecem o atractivo dos grandes campeonatos. Os banquetes, as recepções oficiais e as festas particulares sucedem-se, e para os que não se comprazem nas cerimonias oficiais ou sentem pular o pé para uma extravagancia extra-nacional, os *cabarets* elegantes, onde os vinhos capitosos e as mulheres estonteantes curam todos os neurastenicos, abrem de par em par as suas portas a quem provar a sua idoneidade... com libras!

A Conferencia não acabará tão cedo.

MIGUEL DE ABREU

Liga dos Amigos dos Hospitais

Amanhã ás 21 horas, reune-se na sede da Liga dos Amigos dos Hospitais, tr. dos Remolares 28, 2.º a assembleia geral daquela instituição para fazer entrega das medalhas de agradecimento a varios socios e para tratar de assuntos de interesse geral.

Prisão de um faquista

Foi preso José Bonança Fernandes acusado de ter agredido á facada um individuo chamado João Gomes. O preso, que é de nacionalidade espanhola, já foi expulso de Portugal em 1920, devido ao seu mau comportamento.

Um caso de burla

O sr. Alfredo José Loureiro queixou-se á policia contra uns individuos que lhe apanharam dois contos pelo trespasse duma casa que não lhe pertencerá. A Policia vai investigar.

A circulação de comboios interrompida na linha do Estoril

Devido a uma avaria que se deu nos cabos telefonicos da Companhia, ficou hoje interrompida, das 12 ás 14,30, a circulação de comboios na linha descendente da Sociedade Estoril, o que causou bastantes prejuizos, como é facil supôr.

Para os nossos pobres

Ainda para aquele pobre cego, ex-aluno da Escola Feliciano de Castilho, a cuja situação de miseria nos temos referido, recebemos mais os seguintes donativos: de um anonimo, 100$00; de «uma alma irmã», 10$00; de H. B., 10$00. Tambem para o octogenario em favor do qual apelámos para a caridade dos nossos leitores, recebemos de «João», em jogo de lotaria, o donativo de 24$00.

Os nossos agradecimentos em nome dos contemplados.

Fogo numa chaminé

Cerca das 16 horas, declarou-se incendio na fuligem duma chaminé, num predio da rua de São Boaventura. Compareceu diverso material, sendo o fogo extinto rapidamente.

No TIVOLI em ultimas exibições

OS NOIVOS DA ESCOCIA

na 2.ª feira: Acontecimento sensacional CHARLES FARRELL e JANET GAYNOR em TESS, NO PAIZ DOS ODIOS

CONFLITO RESOLVIDO

A Federação homologou o jogo de Coimbra para o campeonato de Portugal

Como anunciámos, a direcção da Federação de Foot-ball reuniu-se ontem, para julgar o protesto do F. C. do Porto.

Directores presentes: srs. Raul Vieira, presidente; dr. Urgel Orta, Frederico Porto, Joaquim Bogalho e Amadeu Rodrigues.

O dr. Urgel Orta apresentara ha dias o seu pedido de demisão, que ainda não fôra aceito pelo presidente do Congresso, e esse dirigente não quiz deixar de comparecer na reunião para marcar o seu ponto de vista.

O fundamento do protesto, como já ontem dissemos, era este: ter-se verificado que uma das balisas do Arnado tinha menos 3 centimetros de altura do que devia.

Ora, os protestos têm de ser baseados numa questão de regras, ou em duvidas acêrca da qualificação de jogadores.

Como a verificação do facto que originou o protesto se fez vinte e oito horas após o encontro, o director sr. Joaquim Bogalho manteve o principio de que o protesto do Porto não era uma questão tecnica, isto é, de regras, nem tão pouco um caso de qualificação de jogadores.

Depois de longo debate, foi este o principio que vingou, ainda que pela tangente de votos.

O sr. dr. Urgel Orta e o sr. Amadeu Rodrigues votaram pela anulação do jogo de Coimbra, mas o sr. Bogalho e o sr. Frederico Porto votaram a homologação, entendendo que o protesto não devia sequer ser aceito pela Federação. O presidente sr. Raul Vieira desempatou a votação e o seu parecer foi favoravel á homologação do jogo.

A direcção da Federação resolveu, por consequencia, devolver ao F. C. do Porto o protesto apresentado.

Depois desta decisão federativa, o presidente da Associação do Porto conferenciou com o presidente do Congresso sr. Carlos Basilio de Oliveira, a quem rogou a convocação imediata dum Congresso para tratar do assunto.

A ser aceito esse pedido, a final do campeonato ainda não se realizaria depois de amanhã... Mas o presidente do congresso manifestou a impossibilidade de aceder aos desejos da Associação do Porto, em virtude da direcção da Federação não ter admitido sequer o referido protesto, e, portanto, não ter tomado, propriamente, acêrca do assunto, qualquer resolução. E assim, morreu o protesto do F. C. do Porto...

A «équipe» do Sporting, completa, partiu ontem para Malveira. E o Belenenses seguiu para Sintra.

Consta-nos que o Sporting alinhará o mesmo grupo que venceu o Porto, mas quanto á linha do Belenenses ainda nada se sabe. Tudo depende de Augusto Silva poder jogar e, para o efeito, o médio centro nacional fará uma experiencia decisiva por estes dias.

Na embaixada do Brasil

O sr. embaixador do Brasil e a senhora José Bonifacio de Andrada dão no dia 5 de julho, ás 23 horas, uma recepção em honra do sr. presidente da Republica.

Comandante Pereira da Silva

E' amanhã, pelas 20 horas, que se realiza, no restaurante Tavares, o jantar de homenagem ao sr. comandante Pereira da Silva, promovido por um grupo de oficiais da Marinha de Guerra.

Os campeões de Luta

PANCRACE

disputando esta noite no

COLISEU

o primeiro lugar no torneio

4 - luriosos combates - 4

Um encontro estupendo

Malizieux contra Piroué

VARIEDADES

Realizam-se esta noite no Coliseu quatro dos mais violentos combates de luta Pancrace que, desde o inicio do torneio, se têm efectuado entre nós.

Isso explica a grande curiosidade e extraordinario entusiasmo pela sessão de hoje, em que só combatem os mais classificados campeões.

Maixant, o enérgico luxemburguês, contra Marton, o agil e resistente hungaro; Zwahlen, o cientifico suisso, contra o rápido e tenaz alemão Charf; o colossal belga Vancapenolle contra o arteiro argelino Ben Chemorel e os dois franceses Malizieux e Piroué que, como adversarios, vão defender os seus nomes e exibir uma formidavel demonstração de técnica de Pancrace.

Antecedem as lutas curiosissimos numeros de variedades.

Preços acessiveis a todas as bolsas. Termina no dia 3 de julho o torneio de luta Pancrace.

Fogo de Vistas

Josefina Silva

Ao lado de seu marido, o querido actor Antonio Silva, faz amanhã a sua reaparição no Avenida, na 100.ª da revista «Fogo de Vistas», a gentilissima e talentosa actriz Josefina Silva, que neste teatro foi sempre acarinhadissima pelas suas notaveis criações, realizando com aquele o dueto «Os Festeiros» e isoladamente o numero «A Cocote». Hoje repete-se «Fogo de Vistas» em duas sessões.

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. Ás sextas feiras bacalhau á «Chic».

A APARECER BREVEMENTE

TABELA DOS EMOLUMENTOS JUDICIAES

anotada, actualisada e comentada pelos

DR. ULISSES CORTEZ

Inspector do Registo Predial e Advogado, e

DR. MANUEL DE BARROS

Contador da Relação de Lisboa

Pedidos ao Dr. Manuel de Barros Relação de Lisboa

URODONAL

EXPULSA AS AREIAS

PARA UM TRATAMENTO COMPLETO COMPREM O FRASCO TRIPLE ECONOMIA DE 30%

3 VEZES O CONTEÚDO DO FRASCO NORMAL

FUNERAL?

Não tome uma resolução sem consultar a "SRAF" (Agencia das Pedras Negras) e não perderá o seu tempo, pois que poupará muito dinheiro.

FUNERAIS A PRONTO E A PRESTAÇOES

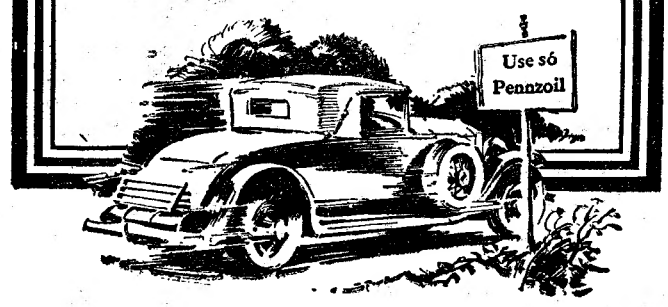
Para coval, desde 160$00; para jazigo, desde 700$00

Rua das Pedras Negras, **5, 1.º** (á Sé) **TELEF. 2 7288**

IMPORTANTE: Não confundir. Esta casa nada tem com outra que existe na mesma rua.

Chegou o momento de fazer grande turismo. Proteja eficazmente o seu motor com o famoso oleo

PENNZOIL



Agentes gerais: **A. CONTRERAS, L.DA**

Rua Eugenio dos Santos, 112—**LISBOA**

Banco Comercial de Lisboa

Soc. An. de Resp. Lim.

Séde — Rua do Comercio, 109 — LISBOA

Capital Social	**Esc. 4.000.000$00**
"Reservas" (encorporadas nos termos do § 3.º do Art.º 7.º do Decreto N.º 10.634)	**» 7.000.000$00**

Dividendo do 1.º semestre de 1933

6.º/o ou Esc. 6$00 por acção

O pagamento deste dividendo, cativo dos respectivos impostos, ou seja, liquido para as acções nominativas esc. 5$00 e para as acções ao portador esc. 4$55, efectua-se todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas, desde 3 a 31 de Julho proximo e depois deste praso só ás terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 e das 13 1|2 ás 14 1|2 horas, em Lisboa, na séde do Banco e no Porto em casa dos Exmos srs. Manoel Pereira Pena & C.ª, Praça de Carlos Alberto, N.º 128.

Lisboa, 26 de Junho de 1933

Banco Comercial de Lisboa

Os Directores

(a) Antonio Tarujo Formigal

(a) Caetano da Silva Pestana

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.

Rua Duque de Loulé, 240

PORTO

Avisam-se os Srs. Obrigacionistas de que o cupão n.º 6 da 1.ª série e o cupão n.º 4 da 2.ª série de obrigações emitidas por esta Sociedade estão em pagamento no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, todos os dias úteis, desde 1 de Julho proximo futuro.

O valor dos referidos cupões é de Esc. 4$12 por cada obrigação de uma libra.

Porto, 30 de Junho de 1933.

A Direcção.

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo. 115

Maria Julia Grill da Costa Leal

FALECEU

Luiza Grill da Costa Leal, Luiz Grill da Costa Leal, sua mulher e filha participam o falecimento de sua muito chorada filha, irmã e cunhada e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã da sua residencia Rua José Estevão 66, 3.º pelas 11 horas para jazigo de familia no Cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA «SRAF»

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Maria José Pestana Leão, D. Maria Emilia da Silveira de Vasconcelos e Sousa (Castelo Melhor), D. Maria Josefina Tenreiro Ribeiro da Silveira Viana e D. Maria Eugenia Salema Assumção.

Casamentos

Realizou-se, na capela do Senhor dos Navegantes, em Paço de Arcos, o casamento da sr.ª D. Maria Gabriela da Silva Moreira Rato, filha da sr.ª D. Amelia dos Anjos da Silva Moreira Rato e do sr. Duarte Moreira Rato, com o sr. José Cruzes da Costa Marques, filho da sr.ª D. Carolina Santos Cruzes da Costa Marques e do sr. Feliciano Antonio da Costa Marques, já falecido, tendo servido de madrinhas a mãi da noiva e a sr.ª D. Leonor Marques Teixeira e de padrinhos o pai da noiva e o sr. Izmael de Borja Reis Teixeira, sendo o acto religioso celebrado pelo reverendo Sabino Marques.

Findo o acto foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria Versailles, recebendo os noivos um grande numero de valiosas prendas.

Nascimento

Na Maternidade Bensaude teve um parto feliz a sr.ª D. Tereza Montes esposa do sr. Luiz Lourenço Gonzalez, devendo brevemente regressar á sua casa no Estoril. Foi seu medico assistente o sr. Professor dr. Costa Sacadura.

Caridade

No Parque Fontalva

Volta decerto a ser amanhã, de novo um elegante ponto de reunião, o grandioso festival popular de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, está levando a efeito no Parque Fontalva, a favor de varias instituições de beneficencia, havendo alem dos varios atractivos que são de uso nestes folguedos populares, concerto por uma das melhores bandas regimentais. A entrada é gratuita.

No Gremio Literario

Devido á falta de espaço, com que luta um jornal do nosso formato reservamos para o numero de amanhã, a noticia referente ao baile anual do Gremio Literario que ontem se realizou nos vastos salões dessa aristocratica agremiação, por iniciativa do conselho director e levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, com fins de beneficencia.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Margarita, Armande y su padre».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas»
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Saudade... palavra dôce!»
Coliseu—A's 21 e 45—Luta Pancrace e variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cine Gimnasio—A's 15 e 30
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—«Matinée» ás 15. Soirée ás 21 e 15
Condes—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dominguez Sequeira
Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

MOVEIS OLAIO

R. DA ATALAIA

LISBOA

Sociedade Revendedora de Chocolates

Em Assembleia Geral Ordinaria de 29 de maio ultimo, desta Sociedade Anonima, cuja sede é em Lisboa, foi aprovado o relatorio e contas do ano de 1932, tendo ficado depositaria dos livros, papeis de escrituração e mais documentos, a Sociedade Industrial Allança.

Lisboa, 27 de Junho de 1933.

Pela Sociedade Revendedora de Chocolates em liquidação os liquidatarios

Julio Pinto Vieira

Abilio Alves

(segue o reconhecimento)

EM RESPOSTA A UM ARTIGO DE IMPRESSOES

O Congresso Cientifico de Rabat

e os seus resultados, segundo o dr. Elysio de Moura

Num artigo epigrafado «Impressões de viagem»—o Congresso de Rabat»—publicado no n.º 3772 do *Diaroi de Lisboa* e subscrito pelo sr. dr. Herlander Ribeiro, lê-se a afirmação de que «o interesse do Congresso foi nulo no campo da ciência».

Refere-se evidentemente o seu autor á sessão 37. a da Associação denominada *Congrés des Médecines Aliénistes et Neurologistes de France et des pays de langue française* fundada em 1889.

Estou absolutamente certo de que nenhum neuro-psiquiatra, congressista ou não, que bem conhecesse e imparcialmente apreciasse o valor cientifico da referida sessão, que deixou tão insatisfeito o sr. dr. Herlander Ribeiro, seria capaz de emitir uma opinião de tal teor.

Impõe-se-me o dever de vir comunicar aos leitores do *Diario de Lisboa* designadamente aos que são meus colegas, que depois da leitura atenta dos três excelentes relatorios impressos, recebidos antes da minha saida de Portugal, elaborados expressamente para a reunião de Rabat pelos drs. Marchand, R. Garcin e P. Abely, respectivamente sobre as *Encefalites psicosicas*, as *Ataxias* e as *Consequencias médico-legais das amnesias traumaticas*, acompanhei com a maior assiduidade os trabalhos dêste certame, desde o seu inicio ao seu termo, e sucedeu o que era, para mim, de facil previsão: esses trabalhos interessaram-me vivamente e proporcionaram-me valiosos ensinamentos.

Com o maior apraziemento aproveito esta oportunidade para me felicitar publicamente por ter tambem tomado parte em multiplas reuniões anteriores do mesmo Congresso, realizadas sucessivamente em Genebra-Lausana, Antuerpia, Barcelona, Lile, Bordeus, Limoges; e sinceramente lamento não ter participado em muitas mais.

O sr. dr. Herlander Ribeiro chegou a Casa Blanca na noite do dia 12 de abril, isto é, quando já havia sido encerrada a parte cientifica da sessão de Rabat, inaugurada no dia 7; e de lá partira em direcção a esta ultima cidade ao cabo de algumas horas, precisamente no dia em que os congressistas se deslocaram em comboio especial, de Rabat para Casablanca, como era do programa, com o fim de visitarem o Pavilhão Neuro-psiquiatrico do Hospital Civil.

Não pertencendo, nem podendo pertencer, por não ser medico, ao numero, que é actualmente de 142, dos membros titulares da associação que efectuara em abril a sua 37.ª reunião, numa cidade islamica, carecia o sr. dr. Herlander Ribeiro de ser préviamente admitido como membro aderente á sessão de Rabat para, diz o regulamento, *avoir le droit de presenter des travaux...*

Ora, na lista, que tenho presente, inserta no livro das actas, que já ha dias recebi, de todos os membros aderentes, não se encontra o seu nome. Deve concluir-se que se esquecera de se fazer inscrever como congressista. Veio, todavia, declarar, mas de uma forma imprecisa, que lhe fôra pedida, não sei por quem, para a impressão, em lingua francesa, do resumo de uma sua comunicação redigida em português, a soma de 750 francos, que êle se recusara a pagar.

Do seu aparecimento tardio em Rabat, quando os congressistas já haviam debandado, é lícita a interferencia de que o sr. dr. Herlander Ribeiro apenas conhecia do programa da sessão a localidade e o mês em que ela devia realizar-se e efectivamente se realizou. Facil é demonstrar que desconhecia totalmente o seu regulamento. Com efeito, levara para Rabat o resumo, em português, de uma comunicação que se propunha apresentar —sem isso lhe poder ser permitido, visto não ser congressista—numa reunião cientifica em que era obrigatorio o uso da lingua fancesa; e deliberara fazer verter para esta lingua, em Marrocos, o seu trabalho, naturalmente para promover em seguida a sua publicação no livro das actas, onde ele aliás não podia figurar de forma alguma.

São bem explicitas as disposições do regulamento aplicaveis ao caso e que me permito transcrever:

«*Le texte in extenso des communications, dactilographié, doit être remis par les auteurs au Secretaire avant la fin de la session*».

«*Seules les communications faites oralement par les auteurs peuvent figurer dans le volume des comptes-rendus de la session*».

Duma carta que me escreveu sob a penosa impressão que lhe causara o artigo do sr. dr. Herlander Ribeiro, o meu presado amigo e eminente colega dr. René Charpentier (que era á data da sessão de Rabat e havia já 13 anos o devotadissimo e infatigavel secretario permanente do Congresso dos Alienistas e Neurologistas de França e dos países da lingua francesa e que será o vice-presidente da sessão de 1934 e o presidente da sessão de 1935, consta o seguinte:

«*Le secretaire général que publie le volume des comptes -rendus, actuellement sous presse, peut vous affirmer qu'ancum travail de cet auteur ne lui aété proposé; il n'aurait d'ailleurs pu á aucun titre être publié*».

Ha felizmente na carta do dr. René Charpentier uma conjectura menos exacta. E' a concernente aos intuitos a que ele supõe ter obedecido o sr. dr. Herlander Ribeiro ao publicar o seu artigo, e que se encontra expressa nestes termos:

«*le but semble tendre á troubler les excellentes relatiou qui out existé de tout temps entre les médecins portugais et teurs collégues français*.

Pode o dr. René Charpentier ficar tranquilo.

O sr. dr. Herlander Ribeiro nunca tivera tal pretensão, que tambem, posso asseverá-lo, nunca poderia ser fundadamente atribuida a nenhum medico português.

Num momento de mau humor e, mais precisamente, sob a influencia perturbadora de uma indignação patrotica contra algumas individualidades francesas (que, como o sr. dr. H. Ribeiro, não eram congressistas nem sequer pertencentes á classe medica) foi escrito o artigo jornalistico a que me estou referindo e que causara, bem justificadamente, a mais desagradavel surpresa ao dr. R. Charpentier, surpresa tanto maior quanto é certo que o seu autor, na carta que lhe dirigira a anunciar-lhe a sua proxima chegada a Rabat e que fôra recebida no ultimo dia da sessão, enunciava nos seguintes termos a sua previsão optimista sôbre exito cientifico da sessão de Rabat:

«*Je suis sur que ce congrés, célébré dans la France, patrie des Lettres et des Sciences, sera plein de succés*».

Para terminar direi apenas que em todas as sessões da já quasi semi-secular Associação dos Alienistas e Neurologistas da França e dos países da lingua francesa em que tive a fortuna de participar, sempre primorosamente organizadas e de um valor cientifico que honra esta Associação oficialmente reconhecida como de utilidade publica, o acolhimento feito ao representante oficial da Universidade de Coimbra, o modesto signatario destas linhas, tem sido inalteravelmente da mais cativante e inesquecivel gentilesa.

Foi com legitimo desvanecimento que na sessão de Rabat, como noutras que a precederam, me vi incluido no reduzido numero de congressistas a quem foi dada a honra de exercer funções presidenciais.

ELYSIO DE MOURA

ESTANCIA SALUS (Vidago)

TRATAMENTO, REPOUSO E PRAZER

Apeadeiro de Caminho de Ferro dentro da propria Estancia

ABERTA DE 1 DE JULHO A 30 DE SETEMBRO

Distante de Vidago poucas centenas de metros. A 12 quilometros das Pedras Salgadas

FONTE SALUS (VidagO)

O maior caudal de aguas alcalinas—A melhor das aguas minerais

Tratamento das doenças do **estomago, rins, figado, intestinos, da diabetes** e do **artritismo em geral**

INSCRIÇÕES { Médicas . . . . . Esc. 25$00 / Uso de agua . . . . . » 20$00

Aplicações de Diatermia; Raios Ultra-Violetas; Maçagens electricas; Duches de ar quente; Lavagens duodenais; Irrigações vaginais, intestinais, e enterocylyse; Banhos de imersão alcalinos e carbo-gazosos; Duches de jacto e circulares, etc., etc.

O PREÇARIO MAIS ECONOMICO DE TODAS AS ESTANCIAS

O SALUS HOTEL

Ocupa um grandioso edificio com REZ-DO-CHÃO e 3 ANDARES, tendo numa das alas do rez-do-chão instalados, para melhor comodidade dos aquistas, o Balneario da Estancia e quartos para todas as aplicações electricas e fisioterápicas. Pela outra ala encontram-se distribuidas salas de baile, de jogos de bilhar e carteados, de visitas, de escrita, de barbearia, etc., e ao centro ampla e ventilada sala de jantar. Pelos três andares, estão distribuidos mais de 80 AMPLOS QUARTOS, tendo excelentes mobilias, h'gienicos e arejados, com instalações modernas e agua canalisada. Alguns dos quartos têm saleta e casa de banho anexas (appartement).

Optima cosinha geral e dietética. Musica ás refeições e á noite (terceto)

Diarias desde Esc. 25$00

Diversões varias. Grande e moderno Parque-Jardim com magnificas sombras e esplendidos locais de repouso, Court de Tennis. Esplendido campo de Golf (dos melhores do Norte do País).

No desejo de conceder as maiores vantagens, resolveu a Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago), proprietaria da Estancia Salus, intervir directamente na parte de alojamento e hospedagem dos aquistas.

Presta informações:

COMPANHIA PORTUGUESA DAS AGUAS SALUS (VIDAGO)

PORTO	LISBOA	SALUS
Av.ª Rodrigues de Freitas, 178-180	Rua do Alecrim, 55, 2.º	ESTANCIA SALUS (VIDAGO)
Telefone 2613	Telefone 2 5529	Tel. Vidago n.º 8

A nova ascensão

á estratosfera

vai tentar-se em breve

CHICAGO — Junho — Dentro do programa cientifico da Exposição de Chicago, vai tentar-se nos principios de julho proximo uma nova ascensão á estratosfera que certamente estabelecerá mais um «récord». O aerostato será pilotado pelo tenente Settle, da marinha de guerra dos Estados Unidos, que é um dos mais inteligentes aeronautas da America do Norte. Tomará parte na ascensão um cientifico que será provavelmente o notavel professor belga Piccard. Se este, por qualquer circunstancia, não pudesse tomar parte no vôo, seria substituido por um especialista de estudos sobre raios cosmicos, da Universidade de Chicago.

O balão destinado a esta nova tentativa apresenta varios aperfeiçoamentos importantes comparado com o que foi adoptado por Piccard na sua ultima ascensão. O involucro terá uma capacidade aproximada de 600.000 pés cubicos. A barquinha é feita de um novo metal muito leve. O balão será cheio com gás hidrogenio de uma pureza a 95 1/2 0/0. O metal de que é construida a barquinha, foi inventado pelo Dow Chemical Company of Michigan, chamado «Dowmetal», que é uma liga de magnesio, sendo tres vezes mais leve que o alumínio até agora usado.

Na barquinha, que tem um diametro de 2,10 metros, se levarão todos os instrumentos e aparelhos de medição de correntes para estudos estratosfericos, além de varios depositos de oxigenio para tornar possivel a respiração no interior da barquinha que vai hermeticamente fechada. A Sociedade Aeronautica Americana é que fornece e coloca na barquinha os barografos, de modo que o novo «récord», que eventualmente seja estabelecido, será reconhecido oficialmente como «récord» mundial.

Pela primeira vez se tentará a interessante experiencia de transmitir á terra noticias continuas durante o vôo estratosferico; em terra uma estação especial de radio receberá as comunicações. Nos circulos cientificos e radiotecnicos se aguarda a experiencia com grande interesse.

O balão elevar-se-á no conhecido campo *Soldiers Field*, que fica muito proximo do recinto onde está instalada a Exposição Mundial de Chicago. A ascensão terá lugar entre as 22 e 23 horas, por ser a hora que os cientistas consideram mais propicia; o balão, ao nascer do sol, dada a dilatação de gás produzida pelos raios solares, poderá alcançar nessa ocasião a maxima altura. Esta será alcançada pelo balão provavelmente nas primeiras horas da tarde do dia seguinte.

Calcula-se que o vôo á estratosfera ha de ser muito rapido, de tal modo que a aterragem do balão poderá ter lugar ás primeiras horas da noite seguinte á da sua ascensão. — (United Press).

Um incendio destruiu

20 milhões de cigarros

LONDRES, 30. — Ontem á noite declarou-se um violento incendio, que levou duas horas a dominar, nuns armazens do porto de Southampton. Os bombeiros atacaram o fogo por todas as formas e com a maxima energia, mas não puderam impedir a destruição de 20 milhões de cigarros, no valor de 30 mil libras, que se encontravam nos armazens e se destinavam a Singapura. Dois vapores, o «Montrose» e o «Indrapoera», que se encontravam amarrados ao cais, foram levados para longe, pois as chamas punham em perigo a sua segurança. — (Havas).

Perdem-se as esperanças

de encontrar Barberan e Collar

MEXICO, 30. — A opinião publica começa a descrer do aparecimento de Barberan e Collar. Os jornais, que até aqui não quizeram destruir as esperanças, manifestam igualmente desanimo. A hipotese que se impõe ás pessoas que raciocinam a frio é a de que os aviadores espanhois morreram no golfo de Campeche.

Entretanto, continuam as pesquizas, com a maior actividade. — (Americana).

Odéon
Hoje as 11 e 15 Estreia
AS ENFERMEIRAS DE GUERRA
NO PALCO — Maria do Ceu Foz (cantora) e Fraeuelin Koenig

ULTIMAS NOTICIAS

TECIDOS
tingem-se com facilidade com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

A CONFERENCIA DE LONDRES

As questões monetarias

continuam a absorver

a atenção da conferencia

LONDRES, 30. — As questões monetarias que ontem estiveram na ordem do dia das discussões privadas dos delegados á Conferencia Economica continuam hoje a absorver a atenção geral, o que não impede que algumas comissões prossigam em determinados trabalhos.

Esta manhã, os representantes dos paises de estalão-ouro: França, Holanda, Belgica e Suiça tiveram uma breve reunião, após a qual conferenciaram com Macdonald, Neville Chamberlain e os peritos da Tesouraria britanica. Sabe-se que esta conferencia tinha por fim o estudo da moção referente á necessidade da estabilização monetaria e á cessação das especulações cambiais. Tratou-se tambem de conseguir uma formula neste sentido, que pudesse ser aceita pela delegação inglesa. Esta tarde, deverá realisar-se nova conferencia.

Bonnet, delegado francês, e que devia ir hoje a Paris assistir ao conselho de ministros, adiou a sua partida, a fim de poder assistir áquela conferencia.

A politica francesa na questão monetaria tem sido até agora muito cautelosa, visto a posição intermedia que neste campo a Inglaterra ocupa, entre os Estados de estalão-ouro e os que o abandonaram, e principalmente os Estados Unidos. Ha a impressão de que, por enquanto, os Estados Unidos não participarão em quaisquer medidas de estabilização monetaria, que seriam adversas á politica interna americana, dirigida no sentido de provocar a alta dos preços. — (Havas).

CARNERA VENCEU SHARKEY

conquistando o titulo

de campeão do mundo de «box»

NOVA YORK, 30. — Realizou-se o encontro entre Primo Carnera e Jack Sharkey para a disputa do titulo de campeão do mundo de box. Assistiram cêrca de 40.000 pessoas.

O combate era em 15 «rounds». Nos cinco primeiros, Sharkey obteve vantagens decisivas sobre o seu adversario, dando a todos a impressão de que ficaria vencedor. No sexto «round», porém, decorridos 2 minutos e 27 segundos, Sharkey foi ao chão, devido a um tremendo golpe da direita, que o impossibilitou para continuar o combate.

O pugilista americano ainda tentou reagir durante dois segundos, mas não lhe foi possivel prosseguir. Levado para o seu angulo, saiu completamente inanimado poucos segundos depois.

Carnera colocou apenas alguns socos, ao passo que Sharkey massacrou o seu adversario com um jogo violento, vibrando-lhe socos principalmente na cabeça. O publico protestou diversas vezes contra a ferocidade do pugilista americano.

Carnera foi advertido duas vezes por ter segurado o seu adversario com uma das mãos, batendo-lhe com a outra.

No quinto «round», Sharkey colocou um tremendo soco numa fonte de Carnera, que ia perdendo o equilibrio. Ao sexto «round», porém, Carnera conseguia pôr o seu adversario «knock-out» com um terrivel «uppercut».

Carnera foi proclamado campeão do mundo. Mal saiu do «ring», o pugilista italiano apressou-se a telefonar a feliz nova a sua mãi. — (United Press).

Um espectaculo valioso

Baumdiwald, os duetistas, alemães que ontem se estrearam no Julio das Farturas, do Parque Mayer, alcançaram um exito estupendo. Os seus cantos e bailes e as variações de harmonica foram entusiasticamente aplaudidos pela assistencia que enchia por completo o vasto e arrojado salão de festas.

Hoje apresentam novos numeros, havendo tambem cinema e sorteio de valiosas surpresas. A entrada é gratis e seleccionada.

CARTA DE MADRID

PENSAVA-SE EM AMNISTIAR OS IMPLICADOS

nos acontecimentos de 10 de agosto

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, junho. — O julgamento dos implicados na revolução de agosto iniciou-se num ambiente de franca indiferença.

Apenas as familias e os amigos dos acusados se apertavam para entrar na reduzida sala do Supremo, onde se realizam as audiencias.

Um ano de emoções fizera quasi esquecer a tentativa insurreccional dos militares que dominaram em Espanha durante um seculo, pensando-se na concessão duma amnistia.

Considerava-se mesmo como ponto assente a proxima promulgação duma medida que equivalesse á liquidação da ultima tentativa insurreccional.

Mas os implicados e os seus defensores, estes mais do que aqueles, tomaram a peito fazer reunir as paixões e reacender os odios quasi extintos.

Os incidentes tomaram um aspecto grave e o tribunal converteu-se numa especie de sucursal de casino politico.

A consequencia imediata destas virulencias de linguagem dos advogados foi tornar impossivel a amnistia. A iniciativa desta medida devia partir do presidente da Republica e seria prontamente aplaudida por alguns sectores ministeriais. Presentemente fala-se numa medida desse genero, mas limitando muito os seus beneficiois. Abrangerá os delitos de imprensa, incluindo os que se fundamentam em injurias ao chefe do Estado e é o caso de «El Sol», os presos por delitos sociais e possivelmente os condenados a penas correccionais de escassa importancia. Pode afirmar-se que os emigrados e os condenados por rebelião, não serão incluidos nesse decreto.

Afastada assim a hipotese duma medida de generosidade, pelos escandalos diarios que se verificam nos Salesos, a curiosidade do publico concentrou-se nos depoimentos dos incriminados.

Dir-se-ia que se está revivendo uma pagina de historia, mas sem galhardia. Os monarquicos limitam-se a imitar o que Sanchez Guerra fez em Valencia, e o «comité» revolucionario republicano fez em Madrid.

Dão a impressão de que faltando-lhes a originalidade e a visão politica, esperam que os mesmos metodos dêem inevitavelmente os mesmos efeitos.

Esquecem-se de que o combate então era contra uma monarquia sem defensores. Nessa época eram as mais altas figuras do regime, que se erguiam, acusadoras, contra a ditadura e contra o rei, que ostentava a representação dum povo governado por governantes que não escolhera.

Hoje o ataque é feito contra um regime novo e vigoroso, por figuras demasiadamente conhecidas do publico.

Assim que, novamente, o clamor dos gestos guerreiros chegou á rua, a indiferença transformou-se em indignação.

O julgamento de Sanjurjo ainda provocou emoção pela serena atitude do acusado, não enjeitando responsabilidades. O de Cavalcanti causou pena aos mais compreensivos, aos outros riso, pois o reu afirmou que viera para a rua julgando tratar-se duma manifestação pacifica.

Estas atitudes não são de molde a despertar entusiasmos. Laminados por uma defesa exagerada, servem apenas para agravar um caso que estava em vias de solução, arredando a oportunidade duma amnistia quasi certa.

A posição dos socialistas

em face do projecto de lei que trata da ordem publica

MADRID, 30—O grupo parlamentar socialista não aceita na sua actual redacção certos artigos do projecto de lei sôbre a ordem publica. «El Socialista», orgão do partido, num largo artigo que consagra á questão, escreve: «Não queremos que amanhã as organizações operarias sejam injustamente perseguidas, mercê dum erro de hoje. Na Republica dos trabalhadores, todas as classes, a massa dos salariados deve formar a coluna vertebral do Estado. A lei desviar-se-ia do seu fim constitucional, se não consentisse ao proletariado uma certa liberdade de movimentos no quadro da legalidade. A lei sôbre a ordem publica é necessaria para a segurança da Constituição, mas redigi-la de maneira que seja uma ameaça contra as organizações operarias, que sempre se declaram a favor da Republica, equivaleria a impedir o socialismo de mobilizar as suas forças para defender a Republica contra um governo monarquico que passasse por cima da Constituição.

Não é licito atar de pés e mãos organizações que fizeram nascer o novo Estado e que lutaram por ele». — (Havas).

As novas bases de trabalho

provocam agitação

e numerosas prisões em Madrid

MADRID, 30. — Deviam entrar hoje em vigor as novas bases de trabalho decretadas pelo respectivo ministerio. Não obstante a decisão governamental, a União Mercantil enviou uma circular aos comerciantes de Madrid, ordenando-lhes que não abandonassem as antigas bases de trabalho, despedindo os empregados que quizessem trabalhar de acôrdo com as novas bases.

Por este motivo, o governo ordenou a prisão da comissão executiva dos organismos comerciais e mandou fechar o Circulo Mercantil.

Estão comprometidos no assunto o presidente da União Mercantil, o presidente da Camara de Comercio, bem como outros membros directivos das diversas colectividades comerciais.

A promulgação das novas bases de trabalho causára grande agitação nos circulos comerciais. O proprio orgão governamental «El Sol» considerava que eram inaceitaveis, pela situação de pobreza em que se encontra o comercio. — (United Press).

Não se corre nenhum risco empregando "FLY-TOX"; num guarda-vestidos. "FLY-TOX" não mancha nem suja!

O monumental filme de FRITZ LANG
O TESTAMENTO DO DR. MABUSE
continua a ser o grande exito do SÃO LUIZ

O ACORDO DE ROMA

A Alemanha recusa-se

a assinar

o Pacto dos Quatro?

PARIS, 30—O correspondente do «Matin» em Roma fornece as seguintes informações acêrca das dificuldades levantadas na Alemanha para a assinatura do Pacto dos Quatro. A dificuldade que presentemente ocupa as chancelarias não provem duma recusa do governo alemão em ratificar o acôrdo de Roma, mas a Wilhelmtrasse, poucos dias depois da conclusão do pacto, enviou ao governo italiano uma nota em que declarava não estar de acôrdo relativamente ao «memorandum» de que o governo francês fez acompanhar a comunicação do tratado ás potencias da Pequena Entente. Este «memorandum» afirma, que, em caso de revisão, a França exigirá o consentimento unanime dos interessados.

A Alemanha, ao que parece, fez observações a esta legitima interpretação que está conforme com o espirito e letra tanto do Pacto da S. D. N. como do Pacto dos Quatro. De resto a objecção alemã não foi apoiada por nenhuma acção diplomatica e é provavel que Mussolini consiga fazer compreender a Hitler a perfeita correcção da atitude da França.

Entre os primeiros problemas que aguardam a sua solução da entrada em vigor do Pacto dos Quatro figura a questão austriaca. A Italia pretende ter uma situação preponderante nas deliberações que decidirão da sorte daquela Republica. Roma não quere o Anschluss, mas por simpatia com o regime hitleriano combate-o unicamente por preterição, como se a questão não fosse posta. A Italia não quere a restauração da dupla monarquia nem da fedração danubiana. Cabe á França auxiliar a Italia a encontrar uma situação satisfatoria. — (Havas).

O ciclone que devastou

o sul da ilha da Trindade

PORTO DE ESPANHA (Ilha Trindade), 30 — O ciclone que passou pela ilha Trindade não provocou o afundamento de qualquer parte da ilha, como se pretendeu.

Esse ciclone, acompanhado de chuvas torrenciais, fez socobrar alguns navios e interrompeu as comunicações. O seu centro parece ter sido na região petrolifera de Palo Seco.

Todo o bairro onde resirem os empregados da Companhia dos Petróleos ficou destruido, ficando sem abrigo algumas centenas de pessoas. As plantações de coqueiros sofreram estragos consideraveis. Os prejuizos são importantes. — (Havas)

Conferencia do Trabalho

GENEBRA, 30—Encerrou-se esta manhã a Conferencia do Trabalho. — (Havas)

O 'ADAMASTOR' CHEGA AMANHÃ

Segundo nos informam nas regiões oficiais, o cruzador "Adamastor" é esperado amanhã no Tejo.

"WEEK-END" NO ESTORIL
Preços especiaes de
"FIM DE SEMANA" no
ESTORIL - PALACIO-HOTEL
Quarto simples . . . . . Esc. 135$00
» com casa de banho . . » 150$00
Nestes preços está incluida a pensão completa no Domingo, Jantar de sabado e pequeno almoço de 2.ª feira.